

Dia Internacional da Mulher 2021



Impacto económico da COVID-19 – diferenças de género?

A pandemia COVID-19 veio trazer-nos novos e grandes desafios a nível de saúde e organização dos sistemas de saúde, mas também a nível económico, muito pela necessidade de confinamento a que as sociedades se viram obrigadas. Esta desaceleração económica teve diferentes consequências diferentes para mulheres e homens no mercado de trabalho e a nível do impacto económico final.

Vários fatores podem explicar estas diferenças e vulnerabilidade das mulheres ao impacto global da COVID-19:

- O impacto económico é sentido especialmente por mulheres, uma vez que geralmente ganham menos, economizam menos e têm empregos mais precários ou vivem mais no limiar da pobreza, quando comparadas com os homens.
- O trabalho não remunerado, já tipicamente atribuído às mulheres, intensificou-se, com o fecho das escolas, as necessidades de cuidado aos idosos aumentadas e os serviços de saúde sobrecarregados.
- A situação para as famílias monoparentais, principalmente constituídas por mulheres, tornou-se ainda mais difícil, uma vez que têm que conciliar o trabalho em casa e cuidar sozinhas dos filhos. No caso de doença, a situação fica ainda mais complicada.
- Em muitos países, após o primeiro confinamento, o número de despedimentos e trabalhadores em *lay-off* deu-se principalmente no setor de serviços, incluindo hotelaria e turismo, onde as mulheres constituem a força de trabalho maioritária.
- Para os trabalhadores domésticos, 80% das quais são mulheres, a situação tem sido dramática: em todo o mundo, 72% das trabalhadoras domésticas perderam os seus empregos.

On the front line: the global economic impact of Covid-19 on women

Estudo AXA

Entre julho e agosto de 2020, a AXA associou-se à empresa Ipsos num estudo que englobou 8.000 mulheres de diferentes origens sociais em oito países: França, Alemanha, Itália, México, Nigéria, Espanha, Tailândia e Reino Unido, com o objetivo de melhor entender como a crise económica resultante da pandemia COVID-19 estava a afetar as mulheres.

Dos seus resultados destaca-se:

- 47% das mulheres tiveram que recorrer às suas poupanças económicas
- 51% das mulheres revelam que a sobrecarga mental aumentou, deixando menos tempo para o trabalho e desenvolvimento profissional
- 50% das mulheres sentem-se mais vulneráveis a riscos financeiros
- 57% das mulheres consideram que não estão adequadamente protegidas contra um aumento de risco, como desemprego ou baixa prolongada por doença

Fontes de informação:

1. "POLICY BRIEF: THE IMPACT OF COVID-19 ON WOMEN" disponível em 03/03/2021 em <https://www.unwomen.org/-/media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2020/policy-brief-the-impact-of-covid-19-on-women-en.pdf?la=en&vs=1406>
2. "COVID-19 and its economic toll on women: The story behind the numbers" disponível em 03/03/2021 em <https://www.unwomen.org/en/news/stories/2020/9/feature-covid-19-economic-impacts-on-women>
3. "On the front line: the global economic impact of Covid-19 on women" disponível a 03/03/2021 em https://www-axa-com.cdn.axa-contento-118412.eu/www-axa-com/%2F667114eb-4187-4b93-a8a8-e97a472dbfeb_axa_women_covid_v4-3rd-nov.pdf